

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Anno XI

Director da Redacção
HENRIQUE MARTINS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — PORTO ALEGRE
Domingo, 5 de Março de 1911.

Garante de Imprensa
LEOVIGILDO DA SILVA

Num. 249

O Exemplo

Para fins convenientes proceder-se-á sempre após ao primeiro mes da entrega do jornal;

a cobrança de assignaturas proceder-se-á sempre após ao primeiro mes da entrega do jornal;

a de annuncios, após a primeira publicação do mesmo, quando tenha de ser publicado de mais de uma vez; caso contrario, será feita no acto da entrega do original.

as reclamações, de qualquer natureza, referentes ao serviço da gerencia ou da direcção, só serão attendidas quando feitas por escripto ou pessoalmente ao gerente ou ao director do "Exemplo".

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Semestre 5\$000
Trimestre 2\$500
Numero avulso \$300

ESCRITORIO

Rua
Coronel Genúlio n.º 63 C

CONTINUAM AS GREVES

Em nosso editorial anterior dissemos:

« Bem satisfeitos ficaríamos si ainda pudessemos tallar em greve do outras classes que ainda hoje não estão bem dispostas a iniciarem a campanha ».

E terminavamos:

« Talvez que amanhã, sim ».

De facto, assim o foi.

Ha uma semana que os operarios estivadores iniciaram sua campanha secundando assim os pedreiros, carpinteiros e selleiros.

E alguém houve que, sem base e sem razão, condemnou as greves classificando-as de prenuncios da miséria.

No entanto, opiniões como esta só se encontram de longe em longe, esparsas e que não causam o menor effeito, não tem a menor influencia em parte alguma.

As greves são necessarias, ellas vêm pôr em evidencia, despertando de somno, as classes que por falta, talvez do estímulo, se deixaram atrophiar, sem um gesto de repulsa.

A que hoje está em scena, por exemplo, e que é a dos estivadores, já fôra mais remunerada.

Depois deixou-se retroceder, e isso devido a circunstancias bem diversas que a foram fazendo retroceder.

Uma dellas era, naturalmente, alguma divergencia, a falta de união.

Hoje, porém, os estivadores, cansados de supportarem os effeitos do seu desarvoramento, formando um conjunto, puzeram-se em campanha, para reclamar o que já haviam conseguido em outras épocas e que ha alguma tempo os vinham diminuindo — o salario.

E este augmento é facil de conseguir pois forma a elle uma classe mais em condições de agir dado o facto de serem constantes os navios a chegar e sair e que o demoralos esperando é cousa que causa serios prejuizos.

Mas estes factos são reprodutíveis e temos oportunidade de apreciar e comentar outros.

Somos adeptos das greves, porém, pacificas, nas quaes o proprietario reclama o seu direito sem que ninguém

o possa fazer retroceder do intento em torno do qual se agita.

E si todos progredim, si avançamos dia a dia em busca de novos horizontes, porque não podem também os proletarios progredir, fazendo com que os remunerem de accordo com os seus esforços?

O que o operario reclama é o que lhe falta muitas vezes e que aos burguezes é superfluo, portanto que sejam mais humanos e concedam, nos que sempre são explorados, uma porção da que lhes á demais o que só assim virá, de alguma forma, recompenzar o trabalho á que se submettem os que vivem em constantes privações.

Logo, sonda existir um pouco de bom senso, esta reclamação justa dos estivadores sujeitos a um trabalho peizado, encontrará echo e será attendida.

Mas como o operario nunca tem razão, na opinião dos burguezes, é de esperar-se que os estivadores luctem com sacrificios, para tal conseguirem, como luctaram também os pedreiros e carpinteiros e outros têm luctado.

No entanto, estes que assim têm luctado vêm sempre, mais cedo ou mais tarde, a ter a recompensa, as vezes não tão satisfactoria, porém do algum modo mais favoravel, do multo que fiziam, dos esforços que empregaram.

Portanto, os estivadores que tenham coragem e alvêz e esperem também porque a semente lançada á terra está germinando.

Outros virão, também, a succedê-los.

RABINCO

Passou emfim o carnaval! Já não se ouve mais o som estridente do barulhento Za "Pereira". Cessou o barulho, o ruído...

Esta infernal loucura de tantos dias afinal se foi por entre as dobras do passado, deixando apenas a lembrança de que a vida realmente não passa de uma grande mascarada!

E não se deve mesmo levar d'outra maneira esta curta passagem pelo mundo...

Todos os pensares, tenebrosos, maus presagios, o tedio, tudo que entristece, desaparece, para dar lugar ao riso, á troça que não faz mal...

E são incontestaveis os recessos onde a folla impera, de par com maravilhosos cortejos, onde reina a formosura, o luxo, o deslumbramento...

Genitas senhoritas, velhos dançadores, alegriasimas Lals, rapazes pan-degos, encontra-se, com fervor, adorando um verdadeiro culto ao Santo Momo...

Tudo é loucura!

Aqui mascaradas, caras pintadas, caras não pintadas, entredidos em do-feltar o povo com espiritos, sem graça; mais adiante, um entroveio, uma batalha reñhida do confetti; do outro lado — escaramuças interessantes de lança-perfumes, onde vê-se o heroismo, a coragem de senhoritas e rapazes...

E incontestavelmente a loucura que Momo semeou por entre o povo!

E a tudo isso, nós, indifferentes, assistimos e contemplamos estes folguedos, apenas notando o contraste existente, nesta vida mascarada!

Quantos "reis" desperdiçados no encantados perfumes das bisnagas, no confetti dealumbrante, na serpenlina que enlaca; quantos risos vagando, a terra de zombaria repleta; como domo de papel!... e no entanto, lá, na humilde choupana, a miséria tem conta! Em vez do riso, lá, negra dor, o martyrio d'alma; no

lar obscuro, o crepe, a lagrima pelo ente querido que desapareceu no nada; cá, num casbre, o desespero que invade, porque não ha nem um pão!

E o contraste horrroso com que, a todo instante, deparamos neste mundo de mascaras...

A. Dutra

CARANHÓLHAS

Vizinha que tenho
Da casa na frente,
E' má, é sinistra,
Não falla c'o a gente!

Debalde (ou sem elle)
Me mostro contente
A miro e remiro,
Não falla c'o a gente!

Ha dois, domingo,
Vesti-me, decente,
Plantet-me á janella,
Não falla c'o a gente!

Me disse o "Babi",
Que anda as corrente:
"Aquella é masinha,
Não falla c'o a gente."

Até fiz promessa:
(Comer um pão quente)
Mas, qual a vizinha,
Não falla c'o a gente!

Só tenho um recurso:
Dizer ao Intendente
Que aquella vizinha
Não falla c'o a gente!

RUY BRABO

Echos Operarios

REBATENDO

Lemos em um dos ultimos numeros de nosso velho confrade "Jornal do Comercio" um artigo assignado por "Seneca" condemnando o actual movimento operario.

Vê, o illustre antagonista, nesse movimento todo de justiça, os operarios armando barricadas, e transformando as ruas da nossa capital em estendais de cadavres, e como consequencia de tudo isso, a fome, a miséria, pairando como um espantallo sobre nossas cabeças.

Como é pessimista o illustre antagonista! o como anda erradamente!

O intuito dos operarios não é sair para a rua a armar barricadas, e sim reclamar muito pacificamente um direito que lhe é inlamentavelmente usurpado; e quem procede dessa maneira não pôde ser acollido de revolucionario.

Dia o illustre antagonista, "que o operario é bem pago, ganha para viver confortavelmente, constrõe casa com a economia de suas diarias, frequenta os cafés e os principaes centros de diversões, ainda lhe sobejam numerarios para attender as necessidades das diversas associações, fundadas para advogar os interesses da classe quando prejudicados e, também quando não o são.

Quanta ingenuidade santo Deus.

Diz, mais adiante; "Que os pedreiros e carpinteiros ganham 10\$000, por dia, tanto quanto um burocrata, e que não ha portanto razão para exigir mais, nem diminuir as horas de trabalho."

Agora, perguntemos nós, um pedreiro ou carpinteiro para ganhar aquella quantia quantas horas precisa trabalhar durante o dia? E é preciso que se comprehenda, que

um operario para tirar aquella importancia é preciso ser de primeira classe, pois são poucos os pedreiros e carpinteiros que tiram uma diaria dessas.

Agora façamos uma comparação, entre o tão tello operario, na expressão do sr. "Seneca" e o funcionario publico, olhe que não nos animamos má vontade com os funcionarios publicos, antes, pelo contrario, é esta uma das classes que nos merecem mais sympathias mas, entremos no assumpto.

Um empregado publico entra para a sua repartição ás 9 ou 10 horas da manhã, e sae ás 2 da tarde; o dia que acha-se um tanto indisposto não comparece á repartição allegando qualquer motivo, e no fim do mez recebe os seus vencimentos integros. Outro tanto não acontece com o pedreiro que passa os dias em clima dos andaimos, exposto ás intemperies, para no fim do dia ser recompensado com seis ou sete mil reis, e acha ainda o meu illustre antagonista que o operario entre nós não tem direitos a reclamar.

Diz ainda o sr. "Seneca", que, nem sempre os patrões estão dispostos á exigencias descaídas, o que dáhi as tropelias e a intervenção da força para fazer respeitar a lei, e que os operarios em qualquer momento de reacção, encontram pela frente as disposições energicas do código penal da Republica.

Bonito! Edificante!

Quando o operario entender de não trabalhar, não ha codigos penaes que o demovam desse proposito, não ha intervenção da força publica que dispersem as suas reuniões, e estas sr. "Seneca" só degeneraram em arruaças, quando promovidas pela policia, pois ainda está bem recente o espalderamento brutal, estúpido, que foram victimas os operarios indefesos que achavam-se aglomerados nas proximidades da sellaria militar apreciando a sahida dos dez fiskarios que trahiram os seus companheiros.

Si os srns. patrões possuem, sr. "Seneca", o direito da força, nós os operarios, possuímos a força do direito, e quando esta eterna besta de carga despertar da letargia em que jaz, então a reacção será completa, e a reivindicação dos seus direitos será uma realidade porque não haverá codigos, nem forças que detenham o passo, na conquista de seus direitos vilmente usurpados.

SEVERIANO C. DA SILVA

A greve na Sellaria do sr. Brüggemann continúa de pô, pois, dos seus 37 operarios, apenas 6 são os que trabalham na alludada casa.

Um proprietario de importante Sellaria e Correaria, offendeu á "Federação Operaria", offerecendo trabalho em suas officinas a 9 operarios grevistas.

Estes disseram a um dos nossos companheiros que, com o sr. Brüggemann, seja qual for a sua resolução não voltarão a trabalhar.

Quinta-feira realizou concorridissima sessão a "União dos Fundeiros".

Foi aclamada sua nova directoria, a qual tomará posse hoje, em sessão que realisar-se-á ás 8 horas da manhã.

A "União dos Metallurgicos", reuniu-se á, também, hoje, pela manhã, para tratar de interesses geraes.

Sabado ultimo, já o "Exemplo" entrava para o prelo quando tivemos conhecimento de mais um greve. Procurando informarmos, sobre os que os trabalhadores da estiva, tendo pedido augmento de salario e

não sendo atendidos, abandonaram o trabalho comunicando o facto em seguida á "União dos Estivadores", cuja directoria reuniu á noite, na sede da "Federação Operaria", tomou conhecimento e providencias no sentido de garantir a victoria, que talvez seja um facto, quando o leitor ler estas noticias, pois que já assignaram, em documento da "União dos Estivadores", os sr. José Luis Pereira, da "Companhia Commercio e Navegação"; Benito Cabral, do "Lloyd Brasileiro"; Centro de Banha Rio Grandense. Além de muitos armadores exportadores, entre elles os sr. Luiz Antunes e Joaquim de Almeida, os quaes comprometeram-se a pagar 7\$000, aos seus estivadores.

E grande o numero de embarcações impossibilitadas de proseguir viagem, devido ao prisamento de muitos "senhores" que esquecem que o 15 de maio é um facto consumado.

Assim é que quando os pobres dos trabalhadores erguem-se contra a prepotencia, nos reclamamos de direitos, estes senhores lançam mãos de todos os meios para conduzi-los á humilhação.

Porém, a "União dos Estivadores", effizacmente auxiliada pela "Federação Operaria", tendo á frente os sr. Ventura Venancio Garcia e Luiz Derivi tem feito abortar, devido a suas acertadas providencias, os planos dos emperados em não conceder augmento de salario, quer offerecendo auxilio em dinheiro e generoso aos estivadores em greve, como também, custeando as despesas de muitos trabalhadores que tem vindo da "Margem de Taquary", da "Volta do Barreto" e outros lugares e que aqui chegado adheriram ao movimento.

De alguns temos os nomes em nosso escriptorio. Em palcatos disseram-nos que vieram illudidos, ignorando o que aqui se passava.

Queixam-se muito os grevistas dum tal senhor Alfredo Porto Alegre que diariamente lhes atria insultos e chufas tendo desafiado até para brigar. Este tal senhor que é preposto da Companhia Hamburgueza esqueceu-se que "dôr de barriga não dá um dia só" e que estes que elle menospreza podem um dia vir a estender-lhe a mão.

Embarcou sexta-feira, para o interior do Estado, o operario Ricardo Maciejenski que, apresentando as suas despedidas, enviava apertado abraço a todos que nesta redacção trabalham.

A "Federação Operaria" funciona em sessão permanente, tendo sido nomeado para acompanhar a greve o sr. Waldomir Padilha.

Relativamente a um attrito havido entre o presidente da "Federação Operaria" notificado pela "Gazeta do Comercio"; temos a acrescentar algumas verdades, que o illustre orgão, dumia visionaria liberdade para os habitantes da lua, adulterou a seu bella paraf; assim é que estando o preposto da "Companhia Hamburgueza", mystificando a attitudo dos grevistas ao inspector da força policial, dizendo estarem elles coagidos e ameaçados o que continuavam a trabalhar o sr. Derive pedia-lhe dissesse quaes foram os trabalhadores cogidos, o illustre preposto, todo atrapalhado, foi ao fundo do trapiche e trouxe apenas um dos que trabalham que negou diamente do inspector houvesse soffrido coação ou ameaça dos seus companheiros.

Em vista deste desmentido um dos presentes na occasião assignatizou o proceder do alludido preposto, que

Tempo. Nouveaux
Rua da Princesa
294
Paris

Serraria de lenha

a vapor

Rua Voluntarios da Patria No. 200

Esta casa acha-se montada em condições de attender ao mais exigente freguez. Tem sempre em deposito lenha serrada de diversos tamanhos, e por preços sem competencia.

Emiliano Marquez

Telephone n. 250.

GRANDE ARMAZEM
— DE —
Seccos, Molhados e Especialidades
JOAQUIM FERREIRA DA SILVA
Rua Duque de Gaxias n. 149, esquina da do General Bento Martins
TELEPHONE GANZO 334

Além de completo sortimento de generos nacionaes e estrangeiros, vendem-se ferragens, tintas, oleos, louças, vidros, crystaes, soda caustica, sabão para melaes, cal, telhas, ripas, cimento, tijollos, tijolleiras, breu, cordas, objectos de funilaria e drogas. Vinhos verdes, maduros, brancos, Rheno, Champagne, Moscatel, Porto e nacionaes. — MIUDEZAS.

Importação directa

AÇOGUE - Carne superior e de porco
Fabrica do excellente café  Electrico

Salão Democrata
de
Alvaro B. dos Santos
Para barbear e cortar cabellos

Esta casa acha-se em regulares condições de bem servir a sua freguezia; comprometendo-se o proprietario a esmerar-se em seus trabalhos.

Rua Christovam Colombo 21
(antiga Floresta)
esquina da Rua Garibaldi.

Clichés!
Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

A casa Club
de
SALVADOR SERRANO

Officina de ourives. — Concerta-se Joias, relógios e gramophones

Especialista na confecção de anéis profissionais e em cravações para brilhantes.

em preços esta casa não tem competidor.

 Compra ouro, prata e brilhantes por preços maximos. 

Ninguem venda ouro, prata ou brilhantes, sem procurar a CASA CLUB

287 — Rua dos Andradas — 287.

Instituto Technico Profissional

Ensino completamente gratuito para os meninos pobres e filhos dos operarios

Reabertura das aulas no dia 15 de março

As inscrições se abrirão no dia 15 de fevereiro corrente e se encerrarão no dia 10 de março proximo.

Os requerimentos de matricula, dirigidos ao engenheiro chefe do Instituto, serão feitos pelos paes, tutores ou encarregados, deverão ser acompanhados dos seguintes documentos:

- 1.º — Certidão de idade ou documento equivalente que prove ter o candidato de 10 a 15 annos.
- 2.º — Attestado de pobreza passado pela autoridade municipal do districto em que residir o requerente, ou attestado de ser operario, passado pelo chefe da fabrica, officina ou estabelecimento em que o mesmo trabalhar.

Todas as demais informações serão dadas na secretaria do Instituto.

Alfaiateria
de Bloise & Medaglia
RUA DOS ANDRADAS N. 175

Esta casa possui o que ha de chic em casimir, brim, sobites de colletes que vende por preços modicos. Tem attesta do corte, passas de competencia reconhecida. Tambem vende roupa sob medida em Olaba, de pretas e cores somnias.

Rua dos Andradas 175

Quereis beber
boa cerveja?
Preferi as das marcas
... Oriente ...
— E —
Commercial
fabricadas por
Bopp Irmãos.

CARNAVAL!  **CARNAVAL!**

Ninguem deve alugar fantasias sem primeiro ver as do **Lyceu 163**, não só pela modicidade dos preços, como tambem pelo luxo e gosto em suas confecções.

Tem tambem grande sortimento de mascaras de toda especie, **bisnagas, confettis e agua florida.**

Telephone Ganzo 871 **Todos ao Lyceu 163** Telephone Ganzo 871

Primeiro Baratilho de 1911! Preços correntes para o mez de Março de 1911 do Armazem COSTA JUNIOR

RUA CORONEL FERNANDO MACHADO n. 166, esquina do Lyceu - Telephone Ganzo n. 83

Desapparecem as sorpresas e a realidade se impoe. O veu mysterioso do desconhecido se rasga e a luz da verdade começa a brilhar com todo o esplendor.

Table listing various goods and their prices, including items like Asucar crystal, Arroz, Cereia, and various oils and flours.

Casa Stanley

Esta casa tem grande sortimento de chinellos, tamanhos e sandalias, liços e bordados, com salto baixo e a bahiana, para todas as estações e gosto, para uso de homens, senhoras e creanças.

Variedade em artigos para calçado.

Unica casa que vende sempre barato

Carlos Maciel, Rua Marechal Floriano (Liceu)



Alfateria de Cecilio A. de Lima, Rua Andrade Neves n. 103 (alup. m. lora). Nesta casa encontram-se um grande sortimento de cacimbas estrangeiras e nacionais. Aprenta-se com brevidade qualquer trabalho concorrente a este ramo de negocio. Porto Alegre.

Banca no. 1, Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro. A Banca n. 1 do mercado publico desta capital, está situada na esquina desta e do antigo Provariano e a banca n. 15.

Atenção! Devido a alteração que sofreu diariamente a Doca, algumas mercadorias, deha de momentaneamente a preços correntes, fazendo assim, na parte que expoz sempre a parte de Armazem.

Atenção! Além do vasto sortimento que neste baratilho menciono, prezinho a mimha distincta frequencia que, existim tambem em meu estabelecimento enorme quantidade de miudezas, de varias qualidades, e um sortimento completo de fitas. Chamo tambem a attenção da miha frequencia, pedindo que logo bem este baratilho, e para verificarem-se que tudo quanto elle diz é a pura realidade, façam uma visita á esta casa, que é a mais barateira da Cidade Baixa. Todos os artigos são garantidos. Desejo pois que os meus frequentes tenham no decorrer de anno 1911, innumerables felicidades, e continue a dispor a mesma attenção que até aqui.